

Sinpro sp

boletim dos professores

Sindicato dos Professores de São Paulo – especial Unicastelo – maio de 2005

Desrespeito aos professores: **tradição da Unicastelo**

Em greve por tempo indeterminado desde o dia 2 de maio, os professores da Unicastelo querem pôr fim às irregularidades trabalhistas praticadas há uma década pela mantenedora. Exigem receber os salários atrasados, querem ver resolvidas as dívidas com o FGTS, INSS e com a Receita Federal. Não vão mais tolerar que a administração irresponsável continue desrespeitando seu trabalho.

A crise instalada hoje na instituição é reflexo do péssimo exemplo de gestão da Unicastelo. Em 1995, os professores de Psicologia já faziam greve devido aos atrasos dos salários que de lá para cá só aumentaram. Nesses 10 anos, aliás, os atrasos têm sido constantes e, por vezes, de até três meses.

Histórico de uma crise anunciada

Além da dívida dos salários, a Unicastelo não deposita o FGTS, e já foi condenada por isso numa ação coletiva dos professores, com a penhora online dos bens da instituição. O problema é que até agora ninguém recebeu nada.



A mantenedora também é acusada de apropriação indébita, por recolher as mensalidades dos professores sindicalizados e não repassá-las ao Sindicato. O crime foi registrado num boletim de ocorrência na 64ª Delegacia de Polícia. Mas os problemas não param por aí. A Unicastelo tem também dívidas acumuladas com a Receita Federal e com o INSS.

Essa situação levou os professores, no final de 2004, a uma paralização. A reitoria não foi capaz de apresentar uma proposta sequer. Ao contrário, usou da truculência ao tentar impedir a mobilização dos docentes, obtendo liminar para que o carro de som do Sindicato fosse desligado.

Os professores permaneceram em estado de greve e no

início do período letivo de 2005 iniciaram a greve no dia 21 de fevereiro que durou três dias. A reitoria acenou com a possibilidade de que uma proposta seria apresentada para resolver as irregularidades e fez um pedido de trégua por 60 dias. Preocupados com os alunos, os professores aceitaram o pedido e seguiram com seu trabalho.

Passados os dois meses, nada foi resolvido, nenhuma proposta apresentada e mais salários atrasados. Não restou alternativa aos professores: a retomada da greve por tempo indeterminado.

A reitoria não comparece às mesas-redondas na Delegacia Regional do Trabalho e não abre canal de negociações com os professores.

A dívida da Unicastelo

- » Salários de março e abril
- » 13º salário
- » 1/3 de férias
- » Dívida com o FGTS
- » Dívida com o INSS
- » Dívida com a Receita Federal
- » Dívida com o SINPRO-SP

Acompanhe no site do Sindicato
(www.sinprosp.org.br)
as últimas informações do
movimentos dos professores.

Expediente: Boletim dos Professores é uma publicação dos Sindicato dos Professores de São Paulo - Rua Borges Lagoa, 208 - CEP 04038-000 - São Paulo - SP Tel.: 5080-5988 - Fax: 5080-5985. Tiragem: 1 mil exemplares. Diretores responsáveis: Rubens Aniz e J. S. Faro. Jornalista responsável: Priscilla B. Gutierrez (Mtb 27.919). Ilustração: Laerte. Criação e produção: Editora Publisher Brasil. Tel.: 3813-1836. Email: pbrasil@uol.com.br.



Rua Borges Lagoa, 208,
São Paulo - SP - CEP 04038-000
Tel.: 5080-5988 - Fax: 5080-5985
www.sinprosp.org.br